



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII - GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

INGRID DOS SANTOS RODRIGUES

**ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID - 19:
VISÃO DO ALUNO SOBRE A DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS
DE INFORMAÇÃO**

**PATOS
2023**

INGRID DOS SANTOS RODRIGUES

**ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID - 19:
VISÃO DO ALUNO SOBRE A DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS
DE INFORMAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (CCEA) da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Administração.

Área de concentração: Administração de Sistemas de Informação.

Orientador: Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva

**PATOS
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R696e Rodrigues, Ingrid dos Santos.

Ensino remoto emergencial durante a pandemia da COVID-19 [manuscrito] : visão do aluno sobre a disciplina de administração de sistemas de informação / Ingrid dos Santos Rodrigues. - 2023.

48 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva, Coordenação do Curso de Administração - CCEA. "

1. Administração - sistemas de informação . 2. Ensino remoto emergencial . 3. Pandemia da COVID-19. I. Título

21. ed. CDD 658.403 2

INGRID DOS SANTOS RODRIGUES

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID - 19:
VISÃO DO ALUNO SOBRE A DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS
DE INFORMAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (CCEA) da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Administração.

Área de concentração: Administração de Sistemas de Informação.

Aprovada em: 12/09/2023.

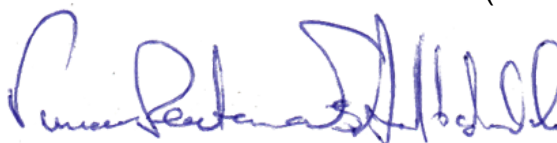
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Wellington Candeia de Araujo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Vinicius Reutemann Feitoza Alves de Andrade
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico a Deus, aos meus amados pais e ao meu querido padrasto, cujo amor, apoio e orientação tornaram possível esta conquista. Com gratidão eterna.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus. A Ele, agradeço por me guiar e proporcionar as oportunidades que me levaram até este ponto.

Aos meus pais, Maria José e Carlos Rodrigues, e ao meu padrasto, Zildembergue Feitosa, por me apoiarem, principalmente rumo à conclusão deste curso, meu eterno agradecimento. Obrigada por sempre terem me ajudado, mesmo em meio aos impasses.

Aos meus irmãos, à minha avó amada e às minhas queridas tias, por serem parte fundamental da minha jornada e por sempre torcerem pelo meu sucesso.

A todos os meus familiares que, direta ou indiretamente, contribuíram ao longo desta jornada.

A alguém muito especial que tem compartilhado comigo momentos de alegria, apoio e compreensão. Sua presença e apoio foram essenciais a cada momento. Obrigada por fazer parte disso e estar sempre presente.

Ao fantástico trio de amigos que tive a honra de conhecer ao longo desta caminhada. Sem vocês, tantos momentos significativos não teriam o mesmo sentido. Que nossa amizade dure até o fim das nossas vidas. Vocês são verdadeiramente maravilhosos.

Aos colegas de graduação, agradeço pelos momentos compartilhados e pelas experiências vividas.

Ao meu orientador e professor, Francisco Anderson Mariano da Silva, o meu agradecimento por todo apoio, por ter esclarecido todas as minhas dúvidas e questionamentos, pelas sugestões de leituras, correções e suporte ao longo da elaboração deste estudo. Sua paciência e ajuda foram inestimáveis.

Aos demais professores do curso de Administração, agradeço por todo o conhecimento compartilhado em sala de aula, que contribuiu significativamente para o meu crescimento acadêmico.

Aos funcionários da UEPB, meu reconhecimento pela gentileza e disponibilidade em ajudar sempre que necessário.

Expresso a minha sincera gratidão a todos vocês.

RESUMO

A chegada da pandemia da COVID-19 se deu de forma devastadora, levando toda a sociedade a repensar maneiras de se adaptar às mudanças necessárias. Como a pandemia exigia que as pessoas evitassem o contato físico para conter a propagação do vírus, sendo necessário que as pessoas se reinventassem para lidar com as responsabilidades diárias. As tecnologias desempenharam um papel fundamental na adaptação de várias áreas, incluindo o comércio, a terapia e também o sistema educacional, onde se fez necessário o uso do ensino remoto emergencial para continuar às atividades acadêmicas. Nesse sentido, o presente estudo visa analisar a percepção dos alunos em relação à disciplina de Administração de Sistemas de Informação durante o período de ensino remoto emergencial no segundo semestre de 2021. O foco recai sobre os estudantes do curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VII, situado em Patos-PB. Para a análise, foi adotada a metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), a qual consiste em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Os dados objetivos foram coletados por meio de um questionário aplicado no referido semestre, totalizando uma amostra de 46 participantes. Por fim, este estudo proporcionou uma visão abrangente da perspectiva dos alunos em relação à disciplina abordada. Evidenciou-se o interesse dos alunos em aprender e compreender os conteúdos apresentados pelos docentes, o que reflete um efetivo processo de aprendizado mesmo diante das adversidades. Além disso, ficou demonstrado que os alunos reconhecem a relevância da disciplina tanto em suas vidas pessoais quanto profissionais.

Palavras-chave: administração de sistemas de informação; ensino remoto emergencial; pandemia da COVID-19.

ABSTRACT

The arrival of the COVID-19 pandemic came in a devastating manner, leading society as a whole to reconsider ways to adapt to the necessary changes. As the pandemic required people to avoid physical contact to contain the virus's spread, individuals had to reinvent themselves to manage their daily responsibilities. Technology played a crucial role in adapting various sectors, including commerce, therapy, and the educational system, where the use of emergency remote teaching became necessary to continue academic activities. In this context, the present study aims to analyze students' perception regarding the Information Systems Management course during the period of emergency remote teaching in the second semester of 2021. The focus is on students from the Administration program at the State University of Paraíba (UEPB), Campus VII, located in Patos-PB. For the analysis, the content analysis methodology proposed by Bardin (1977) was adopted, which consists of three stages: pre-analysis, material exploration, and results treatment. Objective data was collected through a questionnaire applied in that semester, totaling a sample of 46 participants. Finally, this study provided a comprehensive view of the students' perspective on the covered course. It highlighted the students' interest in learning and understanding the content presented by the faculty, reflecting effective learning processes despite the challenges. Furthermore, it was demonstrated that students recognize the relevance of the course in both their personal and professional lives.

Keywords: information systems management; emergency remote teaching; COVID-19 pandemic.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Superação das dificuldades (Acho que superei bem as dificuldades que tive).....	30
Gráfico 2 – Participação nas ações coletivas (Participo bem na minha opinião).....	31
Gráfico 3 – Colaboração (Sempre faço minha parte).....	32
Gráfico 4 – Expressão de opiniões (Sempre expressei minha opinião).....	33

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Análise de Conteúdo e suas etapas em ordem cronológica.....26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Conceitos utilizados para endemia, epidemia e pandemia.....	20
Quadro 2 – Sintomas da doença COVID-19.....	21
Quadro 3 – Questões selecionadas para análise.....	28
Quadro 4 – Unidades de registro das respostas dos participantes em relação às questões.....	34
Quadro 5 – Unidades de registro em ordem decrescente em relação às questões.....	35
Quadro 6 – Unidades de registro em ordem decrescente em relação a questão AD-1.....	42

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AA Autoavaliação da Aprendizagem

AC Análise de Conteúdo

AD Avaliação da Disciplina

AGT Ações no Grupo e na Turma

AI Ação Individual

CCEA Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

LGPD Lei Geral de Proteção de Dados

PPC Projeto Pedagógico do Curso

SI Sistema de Informação

UEPB Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	14
1.1	Objetivos.....	14
1.1.1	<i>Objetivo Geral.....</i>	14
1.1.2	<i>Objetivos Específicos.....</i>	15
1.2	Justificativa.....	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
2.1	Curso de Graduação em Administração.....	17
2.2	Curso de Administração no Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas.....	18
2.3	Disciplina de Administração de Sistemas de Informação.....	19
2.4	Pandemia da COVID-19: Conceitos e Desafios.....	20
2.5	Ensino Remoto Emergencial.....	23
3	METODOLOGIA.....	25
3.1	Natureza da Pesquisa.....	25
3.2	Universo da Pesquisa.....	26
3.3	Análise de Dados.....	26
3.3.1	<i>Pré-Análise.....</i>	27
3.3.2	<i>Exploração de Material.....</i>	29
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	30
4.1	Ação Individual.....	30
4.2	Ações no Grupo e na Turma.....	31
4.3	Autoavaliação da Aprendizagem.....	33
4.4	Avaliação da Disciplina.....	41
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
	REFERÊNCIAS.....	46
	ANEXO I - AUTOAVALIAÇÃO - UNIDADE II - 2021.2.....	49

1 INTRODUÇÃO

É notável que o mundo está em constante evolução e modificação. No entanto, passar por uma pandemia não é algo fácil e simples, exige preparação e precaução. Lidar com o novo significa buscar se adaptar e seguir as melhores opções possíveis no momento.

A pandemia da COVID-19 desencadeou uma série de desafios para o setor educacional em todo o mundo, exigindo a rápida adaptação de instituições de ensino ao cenário de ensino remoto emergencial. Nesse contexto, disciplinas relacionadas à tecnologia da informação, como a Administração de Sistemas de Informação, enfrentaram novos desafios ao migrar para o ambiente virtual de aprendizagem.

O ensino remoto emergencial durante a crise da COVID-19 pôde oferecer vantagens e desafios para os alunos. Por um lado, a flexibilidade no ensino permitiu que os alunos acessem conteúdos e atividades em horários mais convenientes. Por outro lado, a falta de interação presencial pode influenciar a motivação e o engajamento dos estudantes (Macedo, 2020).

Este estudo visa examinar mais profundamente o ensino remoto emergencial durante a pandemia da COVID-19, focando particularmente na visão dos alunos em relação à disciplina de Administração de Sistemas de Informação. Buscando entender como essa mudança afetou a experiência educacional dos discentes e como eles observaram essa nova perspectiva. Por meio de uma análise criteriosa, buscamos capturar os desafios e benefícios percebidos, contribuindo para uma compreensão mais abrangente do cenário educacional em tempos extraordinários.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Analisar a percepção do aluno em relação à disciplina de Administração de Sistemas de Informação durante o segundo semestre de 2021, no contexto da pandemia da COVID-19.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar a contribuição da disciplina de Administração de Sistemas de Informação;
- Verificar o conhecimento adquirido pelo discente;
- Compreender os limites e possibilidades dos discentes durante o período remoto;
- Analisar a visão do aluno sobre a disciplina.

1.2 Justificativa

Com a chegada da pandemia da COVID-19, foram buscadas mudanças em todos os sentidos, incluindo na educação. Diante da necessidade de adaptação, o ensino remoto emergencial foi adotado como uma forma de manter a continuidade das atividades acadêmicas. Nesse sentido, é de suma importância obter uma compreensão da perspectiva dos alunos em relação às atividades durante o período de adaptação e como essa mudança afetou o aprendizado em disciplinas do curso, como no caso específico da disciplina de Administração de Sistemas de Informação.

A disciplina de Administração de Sistemas de Informação apresenta grande importância na formação do administrador, pois fornece conhecimentos teóricos e práticos sobre a gestão de sistemas, tecnologias e processos organizacionais. Entretanto, o ensino remoto emergencial trouxe desafios e mudanças tanto na forma como essa disciplina foi ministrada quanto na sua compreensão pelos alunos durante o segundo semestre de 2021.

Ao analisar a visão dos alunos, será possível obter orientação sobre a disciplina e o impacto dela nos discentes, identificando pontos positivos e negativos, bem como os aspectos que podem ser melhorados, contribuindo assim para a melhoria do ensino posterior à pandemia.

A pesquisa é fundamental, visto que poderá ajudar em situações futuras, caso ocorram situações semelhantes à COVID-19, garantindo assim uma direção para lidar com crises semelhantes no futuro.

Portanto, é necessário compreender a visão dos alunos sobre o ensino remoto emergencial na disciplina de Administração de Sistemas de Informação durante o segundo semestre de 2021. Essa pesquisa se justifica como uma

oportunidade de contribuir para o avanço do conhecimento nessa área e para o aprimoramento do ensino e aprendizagem em tempos de mudanças causadas pela pandemia da COVID-19.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção serão apresentados os embasamentos que foram essenciais para a realização deste trabalho, sendo eles de livros, artigos e pesquisas.

2.1 Curso de Graduação em Administração

Em 09 de setembro de 1965, foi assinado pelo Presidente da República Federativa do Brasil, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, a Lei nº 4.769 que dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador (BRASIL, 1965).

O curso de graduação em administração é bem amplo, pois abrange diversos componentes curriculares, entre eles, estão: administração de sistemas de informação, matemática aplicada à administração, empreendedorismo, gestão de processos, terceiro setor, macroeconomia, redes de empresas, entre outros. O curso possui uma grande variedade de componentes curriculares, permitindo assim que o graduando se identifique com diversas áreas de atuação após sua formação.

A graduação em administração deve abranger a formação do profissional, em, ao menos, algumas das seguintes competências conforme o Art. 4º da Resolução CNE/CES/04/2005:

- I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Diante de todas as competências, ressalta-se a importância da formação em administração, visto que a mesma é ampla e cheia de possibilidades. O profissional que busca o curso de administração vai se deparar com uma extensa área de possibilidades de atuação profissional como comércios, empresas públicas e privadas, consultoria, logística, marketing, vendas, recursos humanos, indústrias, entre outros. Ademais, a formação em administração possibilita a preparação de profissionais com capacidade para lidar com mudanças e aproveitar oportunidades.

2.2 Curso de Administração no Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) estabeleceu sua presença em Patos, na Paraíba, por meio da criação do Campus VII – Governador Antônio Mariz – e do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (CCEA). O Campus VII foi inaugurado no dia 28 de agosto de 2006.

A criação do campus trouxe muita oportunidade e esperança para estudantes que buscavam uma formação de nível superior, o que até então não podiam fazer uma graduação, dentre tantos cursos oferecidos no Campus VII da UEPB, um deles é o curso de Administração (micro e pequenas empresas) que foi aprovado por meio da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/015/2006 (BRASIL, 2006).

Após a criação do curso de Administração, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) precisou passar por uma reformulação, conforme estabelecido na RESOLUÇÃO/247/2010/CEE/PB. Esta reformulação foi necessária para manter o curso atualizado e a grade curricular mais ampla. Posteriormente, a reformulação do PPC aprovada na RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0121/2016 (UEPB, 2016).

O curso de Administração oferecido no Campus VII é bastante completo e se destaca para os discentes que buscam desenvolver habilidades gerenciais e se inserir no mundo dos negócios. Sua grade curricular é abrangente, abordando diferentes disciplinas, tornando-o uma excelente forma de preparar o estudante para as demandas do mercado de trabalho (UEPB, 2016).

O curso oferece uma vasta grade curricular, que abrange disciplinas como administração de sistemas de informação, contabilidade básica, desenvolvimento

regional, direito administrativo, economia brasileira, estatística aplicada à administração, logística empresarial, psicologia aplicada à administração, administração de marketing, entre outras. Essa ampla variedade de disciplinas proporciona aos graduandos um contato abrangente e enriquecedor, contribuindo para sua formação e desenvolvimento como aluno.

Além disso, o curso de Administração oferece diversas possibilidades de atuação no mercado de trabalho, proporcionando aos estudantes uma ampla gama de oportunidades profissionais (UEPB, 2016).

A UEPB, Campus VII, oferece aos alunos um espaço com biblioteca, programas de extensão e monitoria, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento dos estudantes. No curso de Administração no Campus VII da UEPB, busca-se desenvolver nos discentes a capacidade de resolver problemas nas organizações e lidar com pessoas. Para isso, a universidade estabelece parcerias com empresas locais, oferecendo aos alunos oportunidades de estágio para lidar com situações reais (UEPB, 2016).

2.3 Disciplina de Administração de Sistemas de Informação

A disciplina de Administração de Sistemas de Informação é bastante relevante para o curso de Administração, principalmente em um mundo onde a tecnologia possui um papel cada vez mais importante na vida e nas organizações. “A disciplina Administração em Sistemas de Informação contribui para a formação de um profissional capaz de estabelecer um elo entre as diversas tecnologias oferecidas e a administração de sistemas integrados” (Canal 1999, p. 5).

Conforme mencionado anteriormente, a administração de sistemas de informação é importante e fundamental, pois se torna uma ligação entre a empresa e o sistema. A utilização de sistemas na organização é de grande importância para facilitar a vida do administrador, uma vez que eles podem contribuir para o alcance dos objetivos da organização.

A globalização se tornou um fator bastante crucial para a utilização dos sistemas de informação. Em um mundo cada vez mais tecnológico, busca-se a implementação de tecnologia para modificar o ambiente de negócios da organização, tornando-o mais atualizado, facilitando os processos organizacionais.

De acordo com Laudon e Laudon (2014, p.13):

Um sistema de informação (SI) pode ser definido tecnicamente como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle em uma organização. Além disso, os sistemas de informação também auxiliam os gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar assuntos complexos e criar novos produtos.

Nota-se que um sistema de informação é amplamente utilizado dentro das organizações e pode ser utilizado por diversos setores, desde gerentes até trabalhadores de nível mais baixo. Diante disso, fica evidente que a disciplina de Administração de Sistemas de Informação é muito valiosa e desempenha um papel fundamental para o curso e a formação dos profissionais de Administração.

Como discutido anteriormente, essa disciplina é de grande valor, uma vez que através dela os discentes podem adquirir conhecimentos sobre sistema de informação, seus componentes, tipos e classificações. Portanto, é fundamental que a disciplina seja valorizada e faça parte da grade curricular, de modo a preparar os estudantes para os possíveis desafios da era digital e possibilitar que atuem de forma eficiente diante das dificuldades do mercado de trabalho.

2.4 Pandemia da COVID-19: Conceitos e Desafios

A pandemia da COVID-19 chegou de forma devastadora, o que antes as pessoas consideravam como uma coisa simples se transformou em medo, por ser algo totalmente novo foi motivo de medo, insegurança e incerteza.

Para melhor entender o significado de pandemia da COVID-19, primeiro é necessário saber o que é endemia, epidemia e por fim pandemia. De acordo com Rouquayrol (2003), o **Quadro 1**, apresenta os principais conceitos utilizados para definir os termos de endemia, epidemia e pandemia:

Quadro 1 – Conceitos utilizados para endemia, epidemia e pandemia

CONCEITOS	DESCRIÇÃO
Endemia	Dá-se a denominação de Endemia à ocorrência coletiva de uma determinada doença que, no decorrer de um longo período histórico, acometendo sistematicamente grupos humanos distribuídos em espaços delimitados e caracterizados, mantém sua incidência constante, permitidas as flutuações de valores, tais como as variações sazonais;

Epidemia	É a ocorrência de doença em grande número de pessoas ao mesmo tempo;... é uma alteração, espacial e cronologicamente delimitada, do estado de saúde-doença de uma população, caracterizada por uma elevação progressivamente crescente, inesperada e descontrolada dos coeficientes de incidência de determinada doença, ultrapassando e reiterando valores acima do limiar epidêmico preestabelecido;
Pandemia	A ocorrência epidêmica caracterizada por uma larga distribuição espacial, atingindo várias nações. A pandemia pode ser tratada como uma série de epidemias localizadas em diferentes regiões e que ocorrem em vários países ao mesmo tempo.

Fonte: Adaptado de Rouquayrol, 2003.

Em resumo, a pandemia ocorre quando a doença se espalha por diversos países, gerando milhares de casos simultâneos em todo o mundo. A doença é causada pelo coronavírus 2019 (COVID-19), é uma doença infectocontagiosa que se tornou um grande desafio para a população ao nível mundial. Por ser um vírus o qual a humanidade não estava preparada para lidar, acabou trazendo grandes impactos que afetaram a população, a saúde e a economia globalmente.

O vírus causa grandes problemas respiratórios, ele chegou de forma assustadora, pois o Brasil não estava preparado para lidar com a situação. Alguns estados no país não possuíam o suporte necessário para conter o vírus e oferecer o suporte necessário que a população precisava. Um dos primeiros casos no Brasil ocorreu em 26 de fevereiro de 2020 em São Paulo (BRASIL, 2020).

Conforme Brasil (2021), os principais sintomas mais comuns estão expostos no **Quadro 2**, eles podem ser assintomáticos, leves, moderados, graves e críticos:

Quadro 2 – Sintomas da doença COVID-19

CLASSIFICAÇÃO	SINTOMAS
Assintomático	Ausência de sintomas.
Leve	Tosse, dor de garganta ou coriza, seguido ou não de anosmia, ageusia, diarreia, dor abdominal, febre, calafrios, mialgia, fadiga e/ou cefaleia.
Moderado	Sinais leves da doença, como tosse persistente e febre persistente diária, até sinais de piora progressiva de outro sintoma relacionado à covid-19 (adinamia, prostração, hiporexia, diarreia), além da presença de pneumonia sem sinais ou sintomas de gravidade.
Grave	Síndrome Respiratória Aguda Grave (Síndrome Gripal que apresente dispneia/desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax ou saturação de oxigênio menor que

	95% em ar ambiente ou coloração azulada de lábios ou rosto).
Crítico	Os sintomas são: sepse, síndrome do desconforto respiratório agudo, síndrome do desconforto respiratório agudo, insuficiência respiratória grave, disfunção de múltiplos órgãos, pneumonia grave, necessidade de suporte respiratório e internações em unidades de terapia intensiva.

Fonte: Brasil, 2021.

A falta de conhecimento científico sobre a COVID-19, e a crescente disseminação, causando diversas mortes, abalou enormemente a sociedade. Milhares de pessoas vieram a óbito, especialmente no Brasil, que não estava preparado e não possuía estrutura suficiente para lidar com a pandemia da COVID-19.

Por ser uma doença respiratória, os sintomas da COVID-19 podem variar de leves a críticos. Por se tratar de uma doença viral a principal fonte de transmissão é por meio de gotículas, secreções respiratórias e contato direto com o paciente infectado, facilitando ainda a transmissão do vírus (BRASIL, 2021).

Somente após estudos e pesquisas foi possível descobrir os sintomas e medidas a serem adotadas para evitar a maior propagação do vírus. Os profissionais da saúde que atuaram diretamente no atendimento aos pacientes foram fundamentais no combate à doença, incluindo técnicos, enfermeiros, médicos, auxiliares de serviços e outros, que arriscaram suas próprias vidas para ajudar no enfrentamento da pandemia (BRASIL, 2021).

Mesmo diante dos inúmeros desafios e dificuldades impostos pela pandemia, os profissionais de saúde e cientistas não se deram por vencidos e continuaram buscando meios de evitar a propagação do vírus. Para isso, adotaram medidas simples, como a lavagem das mãos e uso de máscaras, bem como a limpeza de ambientes privados e comunitários.

Foram tomadas medidas mais drásticas, como o fechamento de universidades, escolas e comércios não essenciais, e o afastamento social. Tais medidas exigiram que a sociedade se reinventasse e se adaptasse a uma nova realidade até que a situação pudesse ser controlada.

2.5 Ensino Remoto Emergencial

Com a chegada da pandemia da COVID-19, que trouxe um grande impacto na vida das pessoas, fez-se necessário uma adaptação em várias áreas, incluindo a educação. Devido à impossibilidade de manter contato direto com outras pessoas, levou ao desenvolvimento de estratégias para continuar as atividades educacionais, resultando no ensino remoto emergencial. Esse novo formato surgiu para garantir que milhares de estudantes não ficassem sem acesso à educação e não sofressem atrasos em suas vidas acadêmicas.

A pandemia da COVID-19 avançou rapidamente, resultando no cancelamento de várias atividades presenciais. Diante dessa realidade, as pessoas precisaram encontrar meios alternativos para enfrentar a situação, e o uso das tecnologias se tornou essencial para o avanço em diversas áreas, incluindo a educação, que foi uma das mais afetadas pela suspensão das aulas presenciais.

No dia 17 de março de 2020, foi publicada a Portaria nº 343, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19, para instituições de ensino superior do sistema federal de ensino. Essa medida foi publicada no Diário Oficial da União em 18 de março de 2020, na edição 53, seção 1, página 39 (BRASIL, 2020).

No entanto, mesmo com essa medida, é importante ressaltar que o ensino remoto emergencial apresenta grandes desafios. Dentre eles, é possível destacar a falta de acesso adequado à *internet* e às tecnologias, pois nem todos os estudantes possuem esses recursos diariamente. Além disso, alguns professores enfrentaram dificuldades ao lidar com esse novo método de ensino, houve a perda da interação presencial entre alunos e toda a comunidade acadêmica, e um grande desafio foi manter a motivação presente no ambiente virtual.

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) publicou a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0229/2020:

Estabelece normas para a realização de componentes curriculares, bem como outras atividades de ensino e aprendizagem, orientação, pesquisa e extensão, por meio de atuação não presencial, na graduação, pós-graduação e no ensino médio/técnico, excepcionalmente durante o período de suspensão das atividades acadêmicas presenciais, devido à pandemia da COVID- 19; altera o Calendário Acadêmico 2020.1 e dá outras providências (UEPB, 2020).

Assim, a UEPB seguiu as normas e se adaptou naquela realidade, implementando um programa de auxílio conectividade que beneficiou vários alunos, com o intuito de facilitar a vida daqueles que não possuíam *internet* e meios adequados para assistir às aulas, promovendo a inclusão digital. Esse programa, publicado por meio da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/0327/2020:

Institui o Programa Auxílio Conectividade, para assegurar a inclusão digital de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para garantir o adequado acompanhamento e participação das atividades não presenciais desenvolvidas nos termos da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0229/2020 (UEPB, 2020).

A UEPB não apenas se preocupou em retomar as aulas, mas também em oferecer os recursos necessários para essa realização, garantindo aos alunos uma inclusão e participação adequadas nas aulas durante o período da pandemia em que as aulas ocorreram de forma remota. O programa de auxílio conectividade inclui a concessão de bolsas para serviços de *internet* e aquisição de equipamentos, caso o estudante não possua (UEPB, 2020).

A realização das aulas no curso de Administração da UEPB, Campus VII, foi conduzida por meio de diversos recursos, como *Google Meet*, formulários Google e Google Sala de Aula. Essas ferramentas auxiliaram na realização das atividades, permitindo que os estudantes tivessem acesso às aulas, atividades e possíveis dinâmicas durante a realização das atividades e aulas, mesmo diante das dificuldades. Elas facilitaram a interação entre professores e alunos, bem como a entrega de materiais de estudo e a comunicação eficaz, garantindo assim uma experiência de ensino-aprendizagem mais completa e adaptável às circunstâncias.

3 METODOLOGIA

A metodologia é, essencialmente, o caminho escolhido para alcançar os objetivos da pesquisa. Conforme Prondanov e Freitas (2013, p. 14), “a metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade”. Assim, a metodologia adotada em uma pesquisa deve apresentar de maneira explícita os métodos de abordagem utilizados, as categorias de pesquisa adotadas, as técnicas de coleta de dados aplicadas e os instrumentos de pesquisa utilizados.

Utilizando a definição de Análise de Conteúdo (AC) definida por Bardin (1977, p. 38), como “a análise de conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”. Bardin (1977) diz que a análise de conteúdo pode ser definida em três etapas: pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados, tais perspectivas serão discutidas mais adiante.

3.1 Natureza da Pesquisa

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa para analisar a visão dos alunos em relação à disciplina de Administração de Sistemas de Informação do curso de Administração do Campus VII, localizado em Patos-PB. A coleta de dados foi realizada através de uma autoavaliação preenchida pelos alunos durante o segundo semestre letivo.

Para Lakatos e Marconi (2001, p. 155), a pesquisa “é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. As pesquisas são ideais para buscar conhecimentos válidos e confiáveis.

Segundo Gil (2002), as pesquisas podem ser classificadas em pesquisas exploratórias, descritivas e explicativas, de acordo com seus objetivos. O tipo de pesquisa utilizada neste trabalho foi exploratória. Para Gil (2002), esse tipo de pesquisa busca conhecer melhor uma ideia, uma melhor formulação de hipóteses, como foi o caso desta pesquisa. Utilizando a perspectiva de Bardin (1977), para fazer análise de conteúdo.

Utilizando uma abordagem qualitativa para a coleta de dados, de acordo com Zanella (2013, p. 99), o método qualitativo de pesquisa “preocupa-se em conhecer a realidade segundo a perspectiva dos sujeitos participantes da pesquisa, sem medir ou utilizar elementos estatísticos para análise dos dados”. Esse tipo de pesquisa permite uma compreensão abrangente da visão do problema em questão.

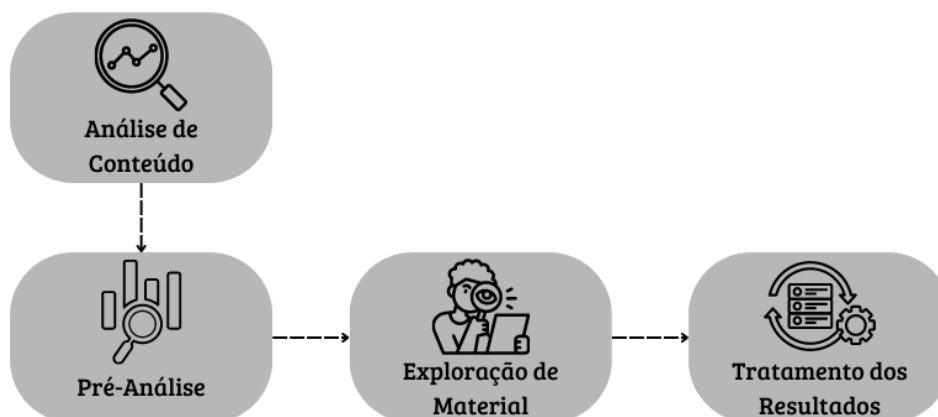
3.2 Universo da Pesquisa

Os dados coletados neste trabalho foram obtidos por meio de um questionário desenvolvido no *Google Forms* e disponibilizado no *Google Classroom* para ser respondido pelos discentes da disciplina ao final do semestre. O questionário foi aplicado pelo docente, e respondido por alunos do 6º semestre do curso de administração do Campus VII, na disciplina de Administração de Sistemas de Informação, período diurno e noturno.

3.3 Análise de Dados

Para uma análise de conteúdo mais aprofundada, utilizam-se os três aspectos conforme proposto por Bardin (1977), empregados de maneira cronológica, como ilustrado na **Figura 1**. Nela, são apresentadas as etapas que abrangem desde a pré-análise até a exploração do material, finalizando no tratamento dos resultados.

Figura 1 – Análise de Conteúdo e suas etapas em ordem cronológica



Fonte: Adaptado de Bardin (1977).

O questionário de autoavaliação esteve disponível para receber respostas no período de 3 a 24 de março de 2022. Composto por questões abertas e fechadas, divididas em cinco seções. A primeira seção tinha como objetivo identificar os estudantes, enquanto a segunda seção abordava suas ações individuais. A terceira seção visava avaliar as ações realizadas em grupo e na turma, e a quarta seção consistia em uma autoavaliação da aprendizagem dos alunos. A quinta seção envolvia uma avaliação dos alunos em relação à disciplina. A amostra do presente estudo consiste em 46 participantes, sendo 12 do período diurno e 34 do período noturno.

3.3.1 Pré-Análise

A pré-análise é uma etapa crucial, uma vez que por meio dela é possível selecionar o material a ser utilizado na pesquisa e formular hipóteses para facilitar a conclusão do estudo e alcançar resultados definitivos.

Como aponta Bardin (1977, p. 95), a pré-análise:

É a fase de organização propriamente dita. Corresponde a um período de intuições, mas, tem por objectivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais, de maneira a conduzir a um esquema preciso do desenvolvimento das operações sucessivas, num plano de análise.

De acordo com Bardin (1977), a primeira etapa, denominada pré-análise, abrange três fases. Estas consistem na seleção dos documentos, definição das hipóteses e objetivos, e, por fim, na elaboração de fundamentos para a interpretação final.

É importante ressaltar que as perguntas selecionadas desempenham um papel fundamental na facilitação do estudo, coleta e análise dos dados. Os resultados foram analisados por meio da interpretação dos dados coletados. Conforme Gil (2008, p.156):

A análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas a problemas propostos para investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito a outros conhecimentos anteriormente obtidos.

Embora a análise e interpretação sejam semelhantes, eles se diferenciam, pois a análise busca uma forma de respostas específicas, enquanto a interpretação busca mostrar um sentido mais amplo aos dados. As respostas obtidas por meio do questionário estão descritas no próximo tópico e apresentadas em um quadro. Ao formular o corpus que segundo Bardin (1977) é “o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos.”

O questionário, composto por 22 questões, foi aplicado aos participantes, no entanto, apenas 8 questões foram selecionadas para serem utilizadas no estudo, conforme descrito no **Quadro 3**.

Entre as 8 questões, algumas eram questões abertas e fechadas, utilizando a escala Likert. Além disso, incluía questões não obrigatórias que correspondem às sessões Autoavaliação da Aprendizagem (AA) e Avaliação da Disciplina (AD).

Os resultados obtidos foram apresentados em gráficos e divididos em quatro seções, conforme indicado no **Quadro 3**: Ação Individual, Ações no Grupo e na Turma, Autoavaliação da Aprendizagem e Avaliação da Disciplina.

Quadro 3 – Questões selecionadas para análise

SEÇÕES	QUESTÕES	PERGUNTAS
Ação Individual	QAI-1	Superação das dificuldades (Acho que superei bem as dificuldades que tive).
Ações no Grupo e na Turma	QAGT-1	Participação nas ações coletivas (Participo bem na minha opinião).
	QAGT-2	Colaboração (Sempre faço minha parte).
	QAGT-3	Expressão de opiniões (Sempre expressei minha opinião).
Autoavaliação da Aprendizagem	QAA-1	O que aprendi e não sabia...
	QAA-2	O que sabia e aprendi mais ...
	QAA-3	Minha principal contribuição...
Avaliação da Disciplina	QAD-1	Quais pontos positivos você apontaria para a disciplina?

Fonte: Baseado no Anexo 1 (2021) aplicado na disciplina de Administração de Sistemas de Informação no segundo semestre de 2021.2.

3.3.2 Exploração de Material

Seguindo o método proposto por Bardin (1977), e já com o corpus definido, a montagem de gráficos, tabelas e análise do material coletado é facilitada. Isso possibilita uma melhor distinção das áreas analisadas. Essa abordagem não apenas auxilia na visualização mais clara das diferentes áreas a serem analisadas, mas também contribui para a compreensão aprofundada dos dados.

Após a etapa de coleta e análise dos dados, o processo avança para a próxima etapa essencial, o qual é o tratamento dos resultados. Nesta fase, os dados brutos são refinados e transformados em informações significativas, permitindo *insights* mais precisos. Detalhes sobre essa etapa serão expostos na próxima seção, resultando na elaboração das conclusões. Essas conclusões, por sua vez, desempenham um papel fundamental no progresso da pesquisa, consolidando as descobertas e contribuindo para o conhecimento na área em questão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

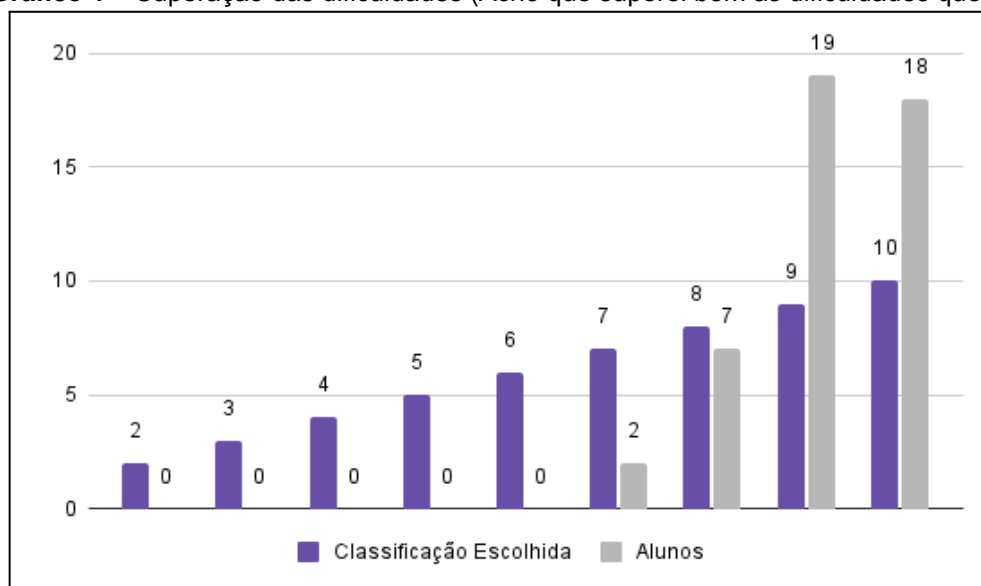
Após a conclusão da Análise de Conteúdo, seguindo a divisão alinhada com as etapas da pesquisa, que inclui a pré-análise e a exploração do material, é possível avançar para a última etapa: a análise dos resultados. Essa etapa envolve a representação visual dos dados por meio de gráficos, assim como a exploração das expectativas dos alunos em relação a cada fase da pesquisa.

4.1 Ação Individual

Próximo à finalização da disciplina de administração de sistemas de informação, foi disponibilizado no *Google Classroom* um questionário por meio do *Google Forms*. Os alunos tiveram até o dia vinte e quatro de março de dois mil e vinte e dois para concluí-lo, e os 46 alunos responderam à pesquisa dentro do prazo determinado.

Nesta seção, foi analisado o nível de superação dos alunos diante dos desafios da disciplina, sendo selecionada apenas uma questão. O **Gráfico 1** apresenta as notas atribuídas pelos alunos a esse aspecto, utilizando escala de Likert com variação de 0 a 10. Essas dificuldades podem abranger desde problemas técnicos com dispositivos eletrônicos até dificuldades de aprendizagem e conectividade com a *internet*.

Gráfico 1 – Superação das dificuldades (Acho que superei bem as dificuldades que tive)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

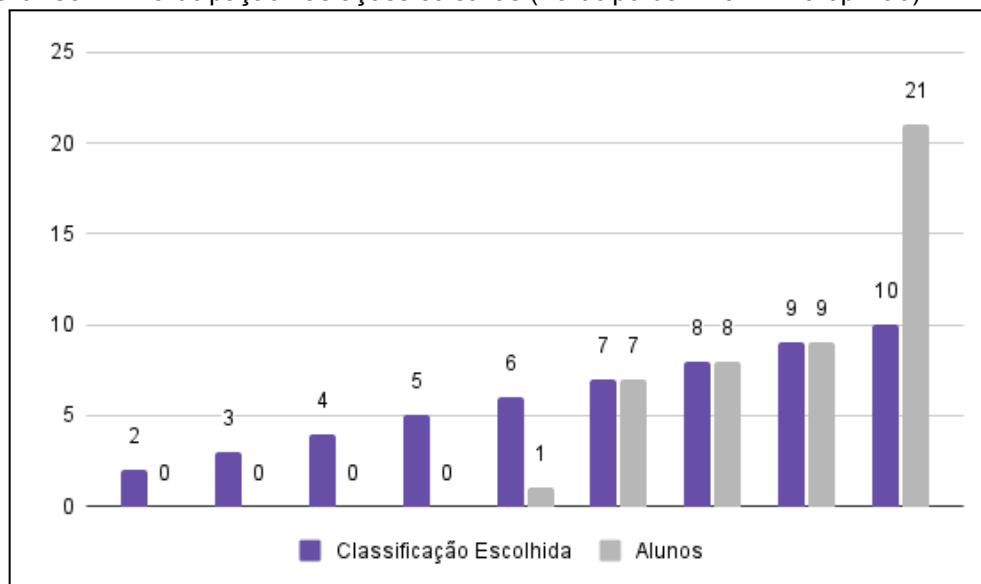
Apesar das dificuldades enfrentadas, os alunos conseguiram superá-las e atribuíram uma alta frequência de superação, demonstrando habilidade em lidar com tais situações. Essas dificuldades podem variar desde estresse até instabilidade. Os alunos mostraram-se ativos, atentos e aptos para enfrentar os desafios.

4.2 Ações no Grupo e na Turma

Nesse contexto, foram analisadas as participações no grupo e na turma, buscando-se compreender as interações entre os membros da disciplina. Três questões foram selecionadas para serem analisadas. Durante essa análise, levou-se em consideração o engajamento dos alunos nas atividades em grupo, o compartilhamento de informações, a colaboração mútua e a contribuição para o aprendizado coletivo.

Como é possível observar no **Gráfico 2**, foi utilizada uma escala de frequência na qual todos os alunos colocaram pontuações positivas. Na escala de 0 a 10, eles responderam com notas entre 6 e 10, demonstrando um alto nível de participação nas ações coletivas.

Gráfico 2 – Participação nas ações coletivas (Participo bem na minha opinião)

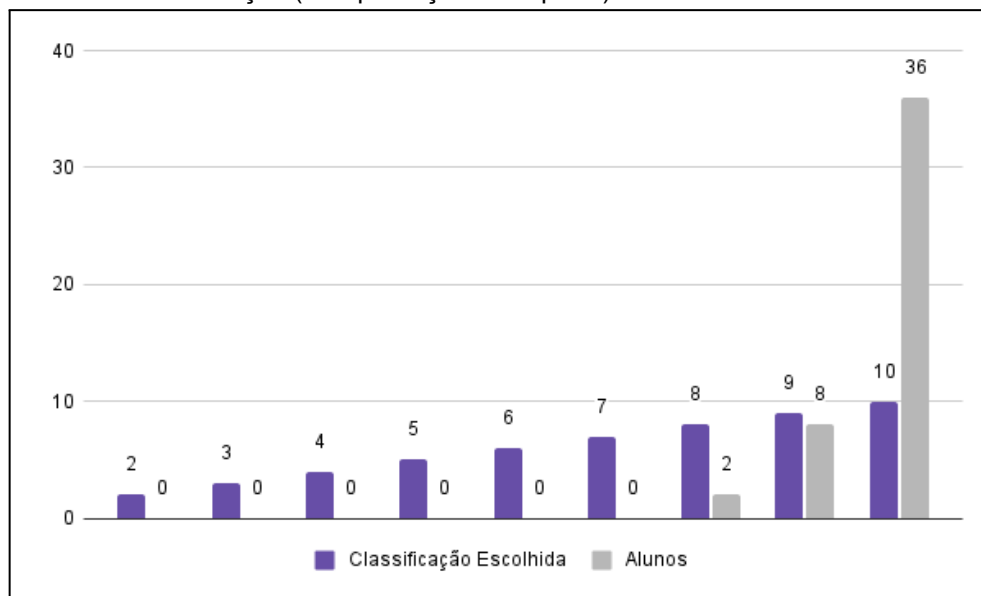


Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O **Gráfico 2**, demonstra que apenas um aluno atribuiu nota 6, enquanto vinte e um alunos deram nota 10, revelando um alto nível de participação e engajamento. Essa participação ativa dos alunos é de suma importância, uma vez que a disciplina

transmite conteúdos essenciais para suas vidas e carreiras como administradores. É fundamental que os alunos mantenham esse envolvimento ao longo da disciplina.

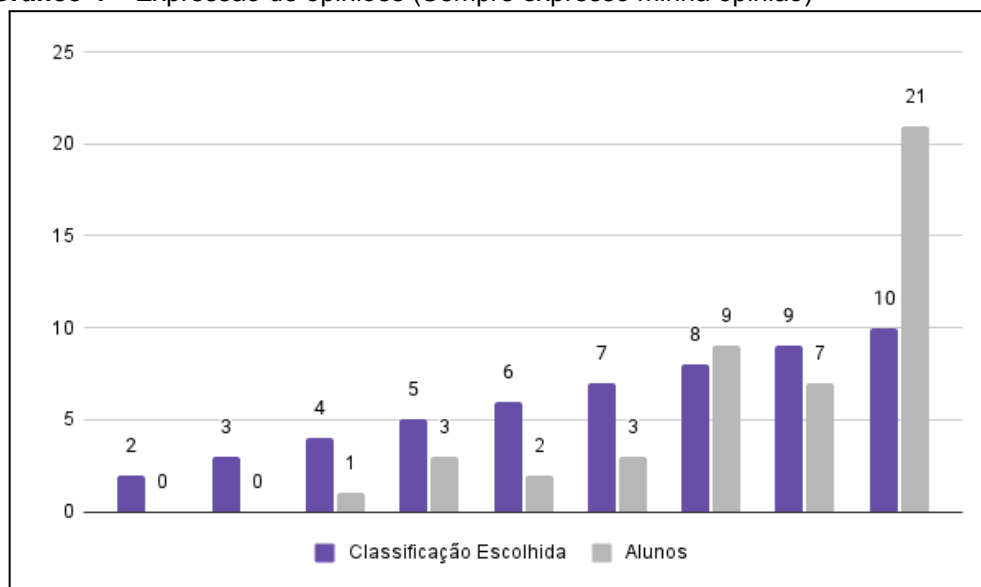
Gráfico 3 – Colaboração (Sempre faço minha parte)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O **Gráfico 3** apresenta a colaboração individual, no qual os alunos demonstraram sua contribuição em relação às atividades, seminários e dinâmicas. Eles se avaliaram de forma positiva, sendo que a maioria das notas indicou uma alta colaboração. Mostrando que todos se mantiveram engajados na disciplina, com a realização de suas atividades e um desempenho satisfatório.

Na análise da pesquisa, buscou-se avaliar o quanto os alunos expressaram suas opiniões em relação à disciplina, bem como sua participação ativa. Com o **Gráfico 4**, verificou-se que os alunos estavam engajados nas discussões em sala de aula, contribuindo com ideais, fazendo questionamentos pertinentes e interagindo de forma altamente construtiva tanto com os alunos quanto com o professor.

Gráfico 4 – Expressão de opiniões (Sempre expresso minha opinião)

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Conforme evidenciado no **Gráfico 4**, a maioria dos alunos demonstrou um alto nível de participação e compartilhou suas opiniões sobre questões e atividades relacionadas à disciplina. No entanto, houve um aluno que se mostrou menos participativo em comparação aos demais, mas ainda assim expressou sua opinião, contribuindo para a disciplina.

As ações grupais são de extrema importância para o desenvolvimento do aluno e da disciplina, pois promovem a criação de conexões entre os alunos. Essa interação e colaboração entre os estudantes contribui significativamente para o aprendizado e enriquece a experiência na disciplina. Esses aspectos foram essenciais para compreender a profundidade do envolvimento dos alunos com o conteúdo e a disciplina na totalidade.

4.3 Autoavaliação da Aprendizagem

Ao investigar as questões relacionadas à autoavaliação da aprendizagem, buscou-se analisar o que os alunos aprenderam e o que ainda não sabiam, bem como o que já sabiam e tiveram um maior aprendizado. Além disso, também foram consideradas as contribuições dos alunos em relação à disciplina.

É importante ressaltar que as questões nessa seção foram abertas, ou seja, os alunos não foram obrigados a respondê-las. Por não serem obrigatórias, nem

todos os alunos responderam. A questão **AA-1** recebeu 43 respostas, a questão **AA-2** obteve apenas 40 e a questão **AA-3** recebeu apenas 44. Cada questão foi analisada individualmente para melhorar a compreensão.

Com os dados obtidos no questionário, foram analisados elementos como: a homogeneidade, regularidade e divergência, devido à sua interpretação semelhante, bem como a relevância dos dados coletados para dar significado à pesquisa.

Dando continuidade à pré-análise, procedeu-se à elaboração dos indicadores, que foram fundamentalmente importantes para obter uma noção das experiências dos respondentes em relação a cada questão. Sendo assim, no **Quadro 4**, estão apresentados componentes que caracterizam as respostas relacionadas à questão da seção de autoavaliação da aprendizagem, exibindo as palavras mais frequentes e que exercem maior influência em relação à perspectiva dos alunos.

Quadro 4 – Unidades de registro das respostas dos participantes em relação às questões

UNI DE REGISTRO - AA-1 (O QUE APRENDI E NÃO SABIA...)	FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA	UNI DE REGISTRO - AA-2 (O QUE SABIA E APRENDI MAIS...)	FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA	UNI DE REGISTRO - AA-3 (MINHA PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO...)	FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA
Sistemas de Informação	9	Revisão Sistemática	2	Aulas	18
Segurança de Informação	4	Sistemas de Informação	7	Seminários	8
Revisão Sistemática	3	Revisão da Literatura	1	Atividades	9
Tomada de Decisão	2	E-Commerce	2	Equipe	3
Software	2	Segurança da Informação	3	Trabalho	10
Plágio	4	Tecnologia	5	Grupo	3
Antiplágio	1	Comércio Eletrônico	3		
Banco de Dados	2				
Lei Geral de Proteção de Dados	5				
Sistemas Integrados	2				

Tecnologia	2		
Comércio Eletrônico	3		
Seminário	5		
TOTAL	44	23	51

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O **Quadro 4**, apresenta os números referente às unidades de registros, indicando a frequência das repetições das palavras que possuem maior recorrência e relevância em relação às perguntas. Através da introdução de um novo quadro, será possível observar as palavras em ordem decrescente de frequência, conforme apresentado no **Quadro 5**:

Quadro 5 – Unidades de registro em ordem decrescente em relação às questões

UNI DE REGISTRO - AA-1 (O QUE APRENDI E NÃO SABIA...)	FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA	UNI DE REGISTRO - AA-2 (O QUE SABIA E APRENDI MAIS...)	FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA	UNI DE REGISTRO - AA-3 (MINHA PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO...)	FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA
Sistemas de Informação	9	Sistemas de Informação	7	Aulas	18
Lei Geral de Proteção de Dados	5	Tecnologia	5	Trabalho	10
Seminário	5	Segurança da Informação	3	Atividades	9
Segurança de Informação	4	Comércio Eletrônico	3	Seminários	8
Plágio	4	Revisão Sistemática	2	Equipe	3
Revisão Sistemática	3	E-Commerce	2	Grupo	3
Comércio Eletrônico	3	Revisão da Literatura	1		
Tomada de Decisão	2				
Software	2				
Banco de Dados	2				
Sistemas	2				

Integrados			
Tecnologia	2		
Antiplágio	1		
TOTAL	44	23	51

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Com as unidades definidas e em ordem decrescente de frequência, é possível observar os termos mais relevantes para cada questão. Foram selecionadas algumas respostas para serem destacadas. Para proteger a identidade dos discentes, foi adotada a identificação como D1, D2,... Dn. Para cada pergunta, algumas respostas serão apresentadas para ter uma análise mais detalhada.

AA-1: O QUE APRENDI E NÃO SABIA...

D1. “A questão do relacionamento entre a tomada de decisões e os sistemas de informação, e o quanto os sistemas de informação são imprescindíveis para que haja essa tomada de decisões, com o apoio total e a participação de todos os colaboradores de uma organização, graças aos sistemas de informação”: A resposta de D1 destaca a importância dos sistemas de informação no processo de tomada de decisões e como eles facilitam a participação de todos os colaboradores em uma organização. Isso demonstra uma compreensão sólida da interconexão entre sistemas de informação e a eficácia da gestão organizacional.

D2. “As aulas foram muito válidas, pois a disciplina de sistemas de informação é um ambiente muito amplo. Aprendi sobre as práticas de segurança, que a princípio só considerava o antivírus, componentes de um sistema, entre outros assuntos. Também foi de grande importância o seminário, pois estudando aprendi bastante e vi como é interessante”: D2 reconhece o valor das aulas de sistemas de informação ao ampliar seu conhecimento sobre práticas de segurança e outros tópicos. A menção ao seminário destaca a importância de uma abordagem prática na aprendizagem.

D3. “Apresentamos um seminário sobre a Lei Geral de Proteção de Dados, da qual eu não tinha conhecimento sobre seu funcionamento, nem acerca dos direitos e deveres quanto a utilização e o descarte de dados pessoais:” A resposta de D3 revela um aprendizado significativo ao explorar a Lei Geral de Proteção de Dados. Isso demonstra como a disciplina de administração de sistemas de informação pode

enriquecer o conhecimento dos alunos sobre questões legais e regulatórias relevantes.

D4. “Software que são usados no ambiente administrativo”: D4 menciona a importância dos softwares no ambiente administrativo. Embora a resposta seja breve, ela sugere que o discente está ciente da relevância dos softwares no contexto empresarial.

Então, a pergunta anterior tinha como objetivo compreender o que os alunos aprenderam na disciplina de administração de sistemas de informação. Entre tantas respostas, somente algumas foram selecionadas para serem apresentadas na pesquisa, já esses foram os assuntos mais comentados pelos discentes. É possível observar que os discentes aprenderam diversos conteúdos, tais como sistemas de informação, *softwares* e práticas de segurança, lei geral de proteção de dados, entre outros. Isso sugere que a disciplina está atendendo as expectativas dos alunos e fornecendo conhecimento prático e relevante.

Diversos alunos responderam que aprenderam bastante sobre sistemas de informação (SI). Os sistemas de informações coletam dados brutos que, sozinhos, não possuem significado que possa ser compreendido, são vagos e são processados para gerar informações valiosas. Essas informações são resultados do processamento dos dados, que permitem atribuir significado a determinada situação. Após a geração dessas informações, pode-se fazer uma análise que resultará no conhecimento para cada indivíduo.

De acordo com Stair e Reynolds (2010), os pilares das corporações globais de sucesso nos dias de hoje residem em sistemas de informação baseados em computadores de alta qualidade, devidamente atualizados e adequadamente mantidos. Para que uma empresa prospere em escala global, é essencial a capacidade de disponibilizar informações precisas para os membros da organização no momento oportuno, independentemente da sua localização geográfica. Cada vez mais, isso implica que os decisores podem acessar, em tempo real, o status de todos os aspectos do negócio.

Os *softwares* são os programas de computador que possuem informações específicas e definidas. Conforme Stair e Reynolds (2010) o *software* se constitui de conjuntos de instruções que controlam o funcionamento dos computadores. Estes conjuntos de instruções capacitam o computador a efetuar tarefas como o processamento das folhas de pagamento, a emissão de faturas para os clientes e a

disponibilização de informações relevantes aos gestores, visando ao aumento dos lucros, à redução de despesas e à prestação de um serviço de melhor qualidade aos consumidores. Com o auxílio do *software*, as pessoas podem desempenhar suas atividades em qualquer local e a qualquer momento.

O *software* possibilita diversas aplicações e possui um papel fundamental, pois permite a execução de várias tarefas e ações em diferentes atividades. Os *softwares* estão cada vez mais aprimorados para atender às necessidades e desejos dos usuários, tornando-se uma parte necessária no cotidiano das pessoas.

Ao abordar mais um tema exposto pelos discentes, sendo ele as práticas de segurança, surge a seguinte pergunta: estaremos seguros ao disponibilizar informações em sistemas? Pois bem, a resposta depende do contexto em que estamos operando, pois, da mesma forma que a tecnologia pode ser benéfica, também pode trazer prejuízos. Muitas vezes, existe o perigo de vírus, e criminosos podem lançar *softwares* maliciosos, tais como *Worms* (vermes), Cavalos de Troia, Bombas lógicas, *Software* invasivo e *Spam*, conforme destacado por Turban, Rainer Jr. e Porter (2007). É de suma importância permanecer atento a esses riscos para evitar prejuízos.

Buscando um meio de ter uma proteção para os dados, surge a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) - Lei 13.709 de 14 de agosto de 2018, conforme no art.1º:

Esta Lei dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (BRASIL, 2018).

A lei foi criada para proteger a privacidade dos dados e evitar seu uso abusivo, especialmente na era atual, em que o acesso à informação é facilitado. É importante ressaltar que essa legislação se aplica a todos os que lidam com dados e estão em território nacional.

Dentre tantos assuntos abordados, é possível observar que os estudantes estavam interessados e absorveram os conteúdos abordados na disciplina. A variedade de temas tratados na disciplina despertou o interesse e a participação ativa dos alunos. Os resultados obtidos nessa disciplina podem servir de inspiração para aprimorar ainda mais as práticas pedagógicas e os conteúdos abordados.

Após a observação dos termos mais relevantes em relação à pergunta **AA-2**, algumas respostas foram selecionadas para serem apresentadas na pesquisa, preservando a identidade do discente e adornando a nomenclatura anterior para definir cada um.

AA-2: O QUE SABIA E APRENDI MAIS...

D1. “A importância da revisão sistemática para trabalhos acadêmicos”: O discente D1 parece reconhecer a relevância da revisão sistemática em trabalhos acadêmicos. Isso demonstra uma compreensão da importância da pesquisa estruturada e organizada na produção acadêmica.

D2. “Sobre tecnologias usadas para fazer análises nas empresas”: A resposta de D2 indica interesse em tecnologia de análise de dados em contexto empresarial. Isso pode refletir a consciência da importância da análise de dados para a tomada de decisões nas empresas.

D3. “A importância dos sistemas de informação no ambiente empresarial, a melhoria que isso pode trazer para a gestão dos dados, que grandes empresas podem ter um grande fluxo gigantesco de dados, e seria quase impossível ou inviável administrá-los manualmente”: D3 oferece uma visão abrangente sobre a importância dos sistemas de informação no ambiente empresarial. Eles compreendem como esses sistemas podem melhorar a gestão de dados em grandes empresas e a ineficiência de abordagens manuais.

D4. “Tinha um pouco de conhecimento sobre a visão geral e específica da empresa e dos sistemas de informação, mas consegui absorver mais do conteúdo”: A resposta de D4 reflete um aumento no conhecimento sobre empresas de sistemas de informação. Isso demonstra que o discente conseguiu absorver mais conteúdo durante o curso.

Com a pergunta **AA-2** buscou-se compreender o que os alunos já sabiam e como conseguiram ampliar seus conhecimentos durante o curso da disciplina. Mesmo aqueles que já possuíam algum conhecimento prévio sobre determinados temas foram capazes de aprofundar e expandir seu aprendizado por meio das aulas e atividades realizadas.

Em geral, as respostas dos discentes mostraram interesse e compreensão pelos conteúdos abordados na disciplina. Verificou-se que todos os que

responderam elencaram ter aprendido ainda mais a respeito de determinados temas que foram abordados na disciplina, tais como revisão sistêmica, segurança em sistemas de informação, práticas de segurança, entre outros. Ou seja, tiveram um bom desempenho e um ótimo aprofundamento em conteúdos que já sabiam.

Por fim, ao explorar a questão **AA-3**, utilizou-se a mesma nomenclatura para apresentar algumas respostas dos discentes. Através dessa abordagem, foi possível analisar as percepções dos alunos em relação às suas contribuições na disciplina de administração de sistemas de informação. As respostas coletadas nesta questão da pesquisa fornecem informações valiosas, pois mostram o engajamento do aluno no contexto da disciplina.

AA-3: MINHA PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO...

D1. “Me dediquei o máximo que pude para acompanhar os conteúdos durante as aulas e estudar nos tempos vagos, para que os conteúdos explanados pelo senhor fossem sendo entendidos e não houvesse dúvidas. Com o dia corrido e cheio de afazeres, consegui me dedicar e tirar um tempo para revisar os assuntos, e essa é a minha maior conquista”: D1 demonstra um alto nível de dedicação e compromisso com o aprendizado. Sua capacidade de gerenciar o tempo e revisar os assuntos é uma atitude admirável que contribui para um melhor entendimento.

D2. “Acredito que contribuí para a aula mesmo sendo por meio da presença virtual, uma vez que, para que ocorra a transmissão das informações, seja necessário ter quem as receba, e isso, de certa forma, é bom para o aluno porque aprende e para o professor em dividir o conhecimento. Também contribuí ao realizar as atividades solicitadas, pois serve também como uma forma de medição para a tutoria da disciplina em acompanhar a desenvoltura dos alunos em relação ao entendimento e o seu nível de interesse sobre os assuntos ministrados”: D2 reconhece o valor da participação ativa em aulas virtuais, destacando a importância da interação entre alunos e professores. Além disso, menciona a contribuição nas atividades, o que mostra um compromisso com o sucesso da disciplina.

D3. “Minha contribuição para a disciplina foi a entrega das atividades no prazo. Participei de forma assídua nos trabalhos, expondo meu ponto de vista e entendendo o dos colegas. Tentei compartilhar um pouco do meu conhecimento e absorver o que foi transmitido pelos demais”: D3 destaca a importância de cumprir

prazos e participar de trabalhos em grupo. Além disso, demonstra uma abordagem equilibrada de compartilhar conhecimento e aprender com os colegas.

D4. “Colaborei com meus colegas, seja durante trabalhos em equipe ou não, trocando nossos conhecimentos e esclarecendo as dúvidas uns dos outros, além de contribuir nas aulas e atividades assíncronas”: D4 ressalta a colaboração como sua principal contribuição, enfatizando a troca de conhecimento e a resolução de dúvidas com os colegas, além de participar ativamente nas atividades da disciplina.

No geral, as respostas dos discentes refletem diversas formas de contribuição valiosa para o aprendizado e o ambiente da disciplina. Isso demonstra a importância do engajamento dos alunos no processo educacional e como eles podem influenciar positivamente a experiência de aprendizado.

Considerando as respostas, é possível observar que os alunos foram participativos e dedicados à disciplina, demonstrando um alto nível de envolvimento durante as aulas. Eles contribuíram principalmente de forma direta, ou seja, participando ativamente durante as aulas, mesmo diante do formato *online*, o que não os intimidou.

Todas as respostas recebidas foram positivas, obtendo uma quase totalidade de *feedback* dos participantes. As principais contribuições mencionadas foram as participações durante as aulas e nas apresentações de seminários, o que contribuiu significativamente para a dinâmica das aulas, mesmo sendo realizadas *online*.

4.4 Avaliação da Disciplina

Esta seção buscou avaliar a disciplina de forma geral, abrangendo conteúdo, atividades, seminários, avaliações grupais e individuais, bem como todas as atividades desenvolvidas ao longo da disciplina. Dentre as diversas questões apresentadas, apenas uma foi selecionada para avaliação. A pergunta foi formulada de forma aberta e não obrigatória, permitindo que os alunos escolhessem se desejavam ou não respondê-la. Todos os alunos responderam à pergunta **AD-1**.

Adota-se a mesma representação para a exposição das respostas dos discentes. Foram selecionadas, com critério, as palavras mais usadas nas respostas para serem utilizadas como unidades de registro. Em seguida, as palavras com maior frequência foram selecionadas, e as respostas foram submetidas a uma análise mais aprofundada, com o intuito de compreender em detalhes os pontos de

vista e as percepções dos alunos. Com o auxílio do **Quadro 6**, a compreensão e visualização serão facilitadas, uma vez que as unidades estão em ordem decrescente em relação à frequência de ocorrência.

Quadro 6 – Unidades de registro em ordem decrescente em relação a questão AD-1

UNI DE REGISTRO - AD-1 (QUAIS PONTOS POSITIVOS VOCÊ APONTARIA PARA A DISCIPLINA?)	FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA
Conteúdo	13
Aulas	8
Assuntos	7
Administração	5
Didática	5
Prática	3
Metodologia	3
Tomada de Decisões	2
TOTAL	46

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Após a coleta da unidade de registro e da frequência correta da questão **AD-1**, algumas respostas foram selecionadas para serem expostas, seguindo o mesmo padrão de nomenclatura para os discentes. Isso facilita a identificação e a análise das respostas dos alunos.

AD-1: QUAIS PONTOS POSITIVOS VOCÊ APONTARIA PARA A DISCIPLINA?

D1. “A disciplina é extremamente importante para mim, pois muito se fala da tomada de decisões, por exemplo, e não se presta muita atenção aos facilitadores dessas ações, que, no caso, é a administração de sistemas de informação. Os pontos positivos advêm desse fato; é algo essencial que todo administrador deve saber fazer, afinal, os dados não servem muito se não forem utilizados da maneira correta”: D1 reconhece a importância da administração de sistemas de informação na tomada de decisões e destaca que é um conhecimento essencial para

administradores. Isso demonstra uma compreensão sólida da relevância da disciplina.

D2. “Em um mundo cada vez mais modernizado, essa disciplina acrescenta e prepara os alunos para os futuros desafios e para práticas que irão auxiliar no dia a dia”: D2 enfatiza a importância da disciplina na preparação dos alunos para desafios futuros em um mundo modernizado. Isso reflete a percepção de que os conceitos e habilidades aprendidos são aplicáveis no cotidiano.

D3. “Particularmente, passei a compreender o quanto a administração depende da utilização de sistemas de informação para a melhoria dos processos. Conhecer essa área enquanto aluno da disciplina me permitiu a aproximação de temas que jamais imaginava que teriam tamanha relevância e, principalmente, a necessidade de saber gerenciar essas características diante dos avanços tecnológicos e do grande volume de dados dos quais as organizações precisam estar cientes para garantir a melhoria na oferta de seus produtos e serviços”: D3 destaca a mudança na percepção sobre a importância da administração de sistemas de informação e como ela afeta a melhoria dos processos. Isso indica um crescimento do entendimento ao longo da disciplina.

D4. “A disciplina foi bem administrada; o professor soube envolver a turma com o conteúdo programado, transmitiu segurança nas informações e nos proporcionou um conhecimento valioso que iremos utilizar ao longo do curso, assim como em nossa profissão”: D4 elogia a administração da disciplina e o professor, destacando a eficácia da entrega de conteúdo e o valor do conhecimento adquirido.

Essas respostas refletem a valorização da disciplina de administração de sistemas de informação pelos alunos e destacam como ela contribui para sua compreensão do mundo moderno e para o desenvolvimento de habilidades relevantes. Também demonstram apreço pelo modo como a disciplina foi ministrada.

Com base nas respostas obtidas, nota-se uma percepção positiva dos alunos em relação à disciplina. Eles elencaram diferentes pontos positivos, como a relevância e abrangência do conteúdo, a forma de ministração das aulas, a metodologia utilizada e a importância dos conteúdos tanto para a vida pessoal como para as atividades acadêmicas e empresariais, entre outros aspectos.

Os discentes reconhecem que o professor desempenhou um papel extremamente importante para o desenvolvimento das aulas. Mesmo diante da

distância imposta pelas aulas *online*, a dinâmica escolhida pelo professor fortaleceu a disciplina, como diversos alunos expuseram em suas respostas.

É evidente que os alunos reconhecem a importância da administração de sistemas de informação e valorizam os conhecimentos adquiridos. Esses comentários refletem a satisfação dos alunos em relação à disciplina, evidenciando que ela contribuiu de forma significativa para o seu aprendizado e para o desenvolvimento acadêmico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da COVID-19 provocou uma adaptação abrupta em diversos âmbitos, com destaque para a área da educação. Isso demandou a implementação de tecnologias e plataformas digitais para viabilizar a continuidade das aulas e atividades durante o período pandêmico.

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o desenvolvimento dos alunos com o ensino remoto emergencial durante a pandemia da COVID-19 na ministração da disciplina de Administração de Sistemas de Informação no segundo semestre de 2021, no curso de Administração da UEPB, Campus VII. No decorrer da pesquisa, foram coletadas e examinadas as percepções dos alunos sobre o ensino, os conteúdos ministrados, o aprendizado, a participação, as dificuldades enfrentadas e superadas e o que eles mais compreenderam na disciplina.

Os resultados obtidos a partir das respostas dos discentes indicam uma adaptação positiva ao formato das aulas, à forma como o conteúdo foi apresentado e da dinâmica escolhida pelo docente, como diversos alunos relataram a importância da disciplina tanto para a vida pessoal como profissional.

Além disso, a disciplina revelou-se relevante para a vida pessoal dos estudantes, proporcionando uma compreensão abrangente das tecnologias e sistemas que estão presentes no cotidiano. Entretanto, também foram observadas algumas limitações, como a falta de interação presencial e a necessidade de acesso à *internet* de qualidade para possibilitar um melhor aproveitamento do ensino remoto emergencial.

Com base nesses resultados, esta pesquisa contribui para a discussão sobre o ensino remoto emergencial e suas possíveis aplicações futuras, com ênfase na percepção dos alunos em relação à disciplina de administração de sistemas de informação. Ao refletir sobre as conclusões deste trabalho, abre-se espaço para o aprimoramento contínuo das abordagens de ensino remoto emergencial e para a criação de ambientes de aprendizado cada vez mais adaptados às demandas da sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. **Educação e Cultura. Resolução/UEPB/CONSUNI/015/2006, 12 de Maio de 2006 - Cria o Curso de Administração**. Publicada no D.O.U em 12 de Maio de 2006. Disponível em:

http://static.paraiba.pb.gov.br/diariooficial_old/diariooficial120506.pdf. Acesso em: 25 mai. 2023.

BRASIL. **Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965**. Disponível em:

https://documentos.cfa.org.br/arquivos/lei_4769_1965_645.pdf. Acesso em: 13 abr. 2023.

BRASIL. MEC. Portaria n.º 343, de 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19**. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376> . Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CES/CNE nº 04/2005, de 13 de Julho de 2005 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração Publicada no D.O.U em 19 de julho de 2005**. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf. Acesso em: 02 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (Covid-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br>. Acesso em: 16 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde - Protocolo de Manejo Clínico do COVID-19 na Atenção Primária à Saúde. (versão 7)**. Brasília – DF, abril de 2020. Disponível em:

<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202004/14140606-4-ms-protocolomanejo-aps-ver07abril.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sintomas**. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/sintomas#:~:text=Caracterizado%20a%20partir%20da%20presen%C3%A7a,%2C%20fadiga%20e%20cefaleia>.

Acesso em: 16 abr. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13709.htm. Acesso em 29 jul. 2023.

CANAL, D. C. G. **Administração em Sistemas de Informação. São Paulo, BR: Saraiva Educação SA, 1999.**

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. Traduzido por TANIWAKI, C. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

LEITE, J. S. **Análise da disciplina de recurso tecnológico no ensino de matemática no ensino remoto emergencial no curso de licenciatura em matemática**. 2022. Disponível em:

<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/27731>. Acesso em: 09 mar. 2023.

LOURENCO, J. S. **Ensino remoto emergencial durante a pandemia do coronavírus: performance do aluno acerca da disciplina de introdução à tecnologia da informação**. 2023. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Universidade Estadual da Paraíba, Patos, 2023. Disponível em:

<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/29646>. Acesso em: 18 ago. 2023.

MACEDO, Mourão Renata. **Direito ou privilégio? desigualdades digitais, pandemia e os desafios de uma escola pública**. *Estudos históricos*. Rio de Janeiro, Vol. 34, 2020, n.73, p. 262-280, maio-agosto 2021.

MENDES, F. C. *Administração de sistemas de informação*. **Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ**, 2009.

PRONDANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROUQUAYROL, M. Z. **Contribuição da epidemiologia**. In: **CAMPOS, G. W. S. et. al. (org.). Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.

SANTOS, R. A. N. **Ensino remoto emergencial durante a pandemia do covid-19: visão do aluno sobre a disciplina de introdução a tecnologia da informação no primeiro semestre de 2020**. 2022. Disponível em:

<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/29313>. Acesso em: 01 jun. 2023.

STAIR, R. M & REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informação**. 9. ed. São Paulo: Cengage, 2010.

TURBAN, E.; RAINER Jr., R. K.; POTTER, R. E. **Introdução a Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

UEPB. **Projeto Pedagógico de Curso Administração Bacharelado**. Patos: UEPB, 2016. Disponível em:
<https://sistemas.uepb.edu.br/carelatorios/RelatorioPPC?id=4&rl=RelatorioPPC>.
Acesso em: 05 abr. 2023.

UEPB. **RESOLUÇÃO UEPB/CONSEPE/0229/2020 – Estabelece normas para a realização de componentes curriculares não presenciais durante pandemia da COVID-19**. Disponível em:
<https://uepb.edu.br/download/resolucao-uepb-consepe-0229-2020-estabelece-normas-para-a-realizacao-de-componentes-curriculares-nao-presenciais-durante-pandemia-da-covid-19/?wpdmdl=56124&refresh=6484c608ceab31686423048>. Acesso em: 10 jun. 2023.

UEPB. **RESOLUÇÃO-CONSUNI-0327-2020-Institui o Programa Auxílio Conectividade**. Disponível em:
<https://transparencia.uepb.edu.br/download/resolucao-consuni-0327-2020-institui-o-programa-auxilio-conectividade/#>. Acesso em: 10 jun. 2023.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. reimp. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2013.

ANEXO I - AUTOAVALIAÇÃO - UNIDADE II - 2021.2

Avaliação são: ação individual do aluno; ação no grupo e na turma; e autoavaliação da aprendizagem e opinião. Este questionário poderá ser analisado posteriormente (para fins acadêmicos e planejamento).

Ficará disponível até: 24/03/2022, às 23:59.

AUTOAVALIAÇÃO - UNIDADE II - 2021.2	
CONHECENDO O ESTUDANTE	RESPOSTA
Nome Completo	
Matrícula	
Disciplina	
AÇÃO INDIVIDUAL	RESPOSTA
Pontualidade na entrega de atividades assíncronas (Fiz todas antes da hora).	Marque de 0 (péssimo) a 10 (ótimo).
Participação e assiduidade nas aulas síncronas (acho que participo frequentemente).	Marque de 0 (péssimo) a 10 (ótimo).
Explicito o motivo de suas possíveis ausências das aulas síncronas (caso tenha faltado).	Marque de 0 (péssimo) a 10 (ótimo).
Colaboração com a turma (Acho que colaboro bem com a turma).	Marque de 0 (péssimo) a 10 (ótimo).
Superação das dificuldades (Acho que superei bem as dificuldades que tive).	Marque de 0 (péssimo) a 10 (ótimo).
Autonomia (Faço a maioria das atividades de forma autônoma, então acho que estou bem nesse quesito).	Marque de 0 (péssimo) a 10 (ótimo).
AÇÃO NO GRUPO E NA TURMA	RESPOSTA
Participação nas ações coletivas (Participo bem na minha opinião).	Marque de 0 (péssimo) a 10 (ótimo).
Colaboração (Sempre faço minha parte).	Marque de 0 (péssimo) a 10 (ótimo).
Expressão de opiniões (Sempre expressei minha opinião).	Marque de 0 (péssimo) a 10 (ótimo).

Respeito às opiniões dos outros (Também respeito a dos outros).	Marque de 0 (péssimo) a 10 (ótimo).
Empatia/solidariedade (Tenho empatia e procuro ajudar sempre que sei do assunto).	Marque de 0 (péssimo) a 10 (ótimo).
AUTOAVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	RESPOSTA
O que aprendi e não sabia...	
O que sabia e aprendi mais...	
Minha principal contribuição...	
AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA	RESPOSTA
Quais pontos positivos você apontaria para a disciplina?	
Ao seu ver, quais pontos deveriam melhorar se você fosse cursar a disciplina novamente?	
Qual a sua avaliação quanto aos métodos de ensino utilizados pelo professor?	Marque de 0 (péssimo) a 10 (ótimo).
Caso queira, deixe uma dica ou mensagem para o professor.	

Fonte: Questionário aplicado pelo professor no semestre 2021.2.

Obs: Esse instrumento de avaliação foi proposto pela Profa. Vani Kenski, para autoavaliação dos estudantes que cursaram a disciplina Design Didático Digital, ofertada em 2016, no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. A referida autora expressou autorização para divulgação deste material.